



BOLETIM  
SALESIANO  
533

Bimestral, jul ago '12  
Revista da Família Salesiana



**Dia MJS 2012**

*800 jovens dão "like" à vida  
em Fátima*

# Sumário

## FICHA TÉCNICA

Revista da Família Salesiana  
fundada por S. João Bosco em 1877  
julho/agosto - 2012 n.º 533  
Publicação Bimestral  
Registo na DGCS n.º 100311  
Depósito Legal 810/94  
Empresa Editorial n.º 202574

## DIRETOR

Joaquim Antunes

## CONSELHO DE REDAÇÃO

Ana Carvalho, Basílio Gonçalves, João de Brito Carvalho, Joaquim Antunes, Pedrosa Ferreira, Raquel Fragata, Simão Cruz

## ADMINISTRADOR

Orlando Camacho

## COLABORADORES

Ana Carvalho, António Bagão Félix, António Duarte Pereira, António Gonçalves, António Guilhermino Pires, Basílio Gonçalves, Carlos Nunes, Catarina Barreto, Daniel Lago, Fernanda Afonso, Joaquim Antunes, José Aníbal Mendonça, Maximino Gomes, Pascoal Chávez, Pedrosa Ferreira, Rocha Monteiro, Suzete Piedade

Capa: Dia MJS 2012

## DIREÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Saraiva de Carvalho, 275  
1399-020 Lisboa

Tel.: 21 090 06 00, Fax: 21 396 64 72

e-mail: boletim.salesiano@salesianos.pt

www.salesianos.pt

## PROPRIEDADE E EDIÇÃO

Provincia Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária

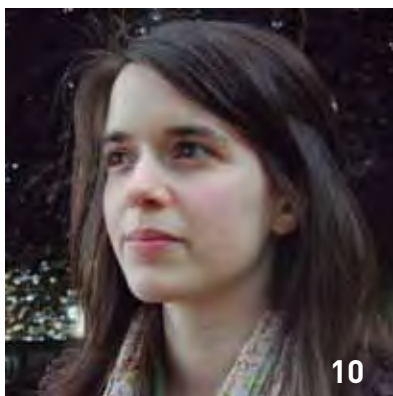
## EXECUÇÃO GRÁFICA

Involgar Graphic  
Zona Industrial 1 Lote 21, Tapadinho  
4560-164 Guilhufe Penafiel  
Tel.: 255 711 159, Fax: 255 711 160

Contribuição mínima anual de benfeitor  
10 euros



Membro da Associação  
de Imprensa  
de Inspiração Cristã



10

**3 EDITORIAL**  
Joaquim Antunes

**4 REITOR-MOR**  
Pascoal Chávez

**6 HISTÓRIAS DA VIDA DE JOÃO BOSCO**  
Ana Carvalho

**8 IGREJA**  
**Capítulo Geral 27: novo Pentecostes para a Congregação Salesiana**  
O CG27, que irá eleger o novo Reitor-Mor, 10.º sucessor de Dom Bosco, vai realizar-se em fevereiro de 2014.

**10 ENTREVISTA**  
**Ana Lúcia Sampaio Dias: “A Igreja tem na sua doutrina muitas das respostas que os jovens procuram”**  
Ana Lúcia Rouxinol Sampaio Dias, 19 anos, natural da Maia, ficou conhecida dos portugueses depois do seu discurso no dia 5 de outubro de 2011.

**16 EM FOCO**  
**Filhas de Maria Auxiliadora (salesianas) no mundo: quantas são e onde estão?**  
Segundo dados do Elenco Geral do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, atualmente há no Instituto 83 Províncias religiosas em 94 nações, nos cinco continentes, com um total de 1.446 comunidades. As Filhas de Maria Auxiliadora são 13.652, das quais 271 são noviças. Em Portugal as FMA são 131.



20

**18 OPINIÃO**  
António Bagão Félix

**20 PASTORAL JUVENIL**

**22 MISSÕES**  
António Gonçalves

**23 FMA**  
Ana Carvalho

**24 ESPECIAL**

**26 FAMÍLIA**

**28 MUNDO**

**30 RETALHOS DA VIDA**  
Rocha Monteiro

**30 OLHOS NOVOS**  
Pedrosa Ferreira

**31 OFERTAS**

## ACORDO ORTOGRÁFICO

Os artigos publicados respeitam o novo Acordo Ortográfico.

O **BOLETIM SALESIANO**, fundado por Dom Bosco a 6 de fevereiro de 1877, é atualmente publicado em todo o mundo em 55 edições e 29 línguas, com tiragem anual estimada em mais de 10 milhões de exemplares no total. Alemanha, Argentina, Austrália, Bélgica (em flamengo), Boémia, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, China, Coreia do Sul, Croácia, Equador, Estováquia, Eslovénia, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, França, Grã-Bretanha, Guatemala, Holanda, Hungria, Índia (em inglês, malaio, tamil, tategu, sinhala e hindi), Irlanda, Itália, Japão, Lituânia, Malta, México, Moçambique, Paraguai, Peru, Polónia, Uruguai, Santo Domingo, Tailândia e Portugal são alguns dos países que publicam edições nacionais do **BOLETIM SALESIANO**.

Joaquim Antunes  
diretor

## Editorial



# Boas férias

Vêm aí as férias grandes. Aquelas intermináveis e que nunca mais acabam.

As que, dando gozo aos miúdos, são um quebra-cabeças para os pais. Nem sempre as atividades de “Tempos Livres”, oferecidas por escolas e instituições, são capazes de preencher tantos dias de inatividade. E é então que as séries televisivas preenchem horas infindas de ócio.

À cabeça de inúmeros programas estivais está a série *Morangos com Açúcar*. Os textos não têm pés nem cabeça. As personagens são caricaturas de si próprias. A história-ficção alimenta-se dos próprios jovens. E o que resulta de tudo é um jogo de espelhos: a série imitando-os a eles e eles imitando a série.

O trágico é que a confusão instala-se na cabeça das crianças e jovens acabando por não distinguirem entre ficção e realidade.

“Tranque-se” a caixa mágica e faça-se um pacto com os filhos: longe da TV e próximos da natureza.

E do convívio alegre e feliz com colegas e amigos.

E de tempos de silêncio para ouvir a consciência e falar com Deus.

Boas férias para todos! ■



© Andrey Shadrin, Dreamstime

Pascoal Chávez

Reitor-Mor



## Conhecer Dom Bosco: A galáxia em expansão

DO ORATÓRIO À CASA ANEXA, ÀS ESCOLAS PROFISSIONAIS E AOS COLÉGIOS.

*“Já em São Francisco de Assis havia sentido a necessidade de uma escola. Há jovens já com bastante idade, que ainda ignoram as verdades da fé. Para eles, a simples catequese oral é longa e quase sempre aborrecida; por isso com facilidade a abandonam. Tentou-se dar-lhes algumas aulas, mas tal não foi possível por falta de locais e de professores que nos quisessem ajudar. No Refúgio, e posteriormente na casa Moretta, iniciámos aulas dominicais estáveis, e também aulas noturnas regulares quando nos fixámos em Valdocco. Para conseguir bom resultado, dava-se cada matéria de sua vez. Por exemplo, num ou dois domingos dava-se e repassava-se o alfabeto e aprendia-se a soletrar; em seguida, pegava-se logo no primeiro catecismo e nele fazia-se soletrar e ler até serem capazes de entender uma ou duas das primeiras perguntas; essa era a lição para o domingo seguinte, em que se repetia a mesma matéria, acrescentando mais perguntas e respostas. Desta maneira, em oito domingos, consegui fazer com*

*que alguns deles fossem capazes de ler e estudar sozinhos páginas inteiras do catecismo” (Memórias do Oratório, 181).*

### A TRÍADE SALESIANA

Um pátio, uma igreja, uma escola: a tríade essencial da casa salesiana era uma realidade viva e eficaz desde os inícios.

A experiência da “casa anexa ao Oratório de São Francisco de Sales” transformou o Oratório festivo de matriz romana (S. Filipe Neri) e lombarda (S. Carlos Borromeo), nos quais Dom Bosco se inspirava, numa realidade educativa muito mais complexa e articulada, onde a ação pastoral e catequética, integrada pelas expressões lúdicas e artísticas, é potenciada por uma dimensão formativa integral, englobando educação moral e cívica, instrução, formação profissional, acolhimento e beneficência, experiência de vida comunitária profundamente envolvente, tensão social e missionária. Daí surgiu o modelo de um ambiente e de uma comunidade educativa cristã totalmente novos, modelo adequado às exigências dos tempos e dos novos jovens, capaz de fecunda inserção nos mais diversos ambientes geográficos e culturais, das grandes

metrópoles e dos pequenos centros.

Entretanto, o carisma salesiano, que no Oratório festivo encontra a sua experiência original e o seu paradigma (cfr. *Memórias do Oratório*), pôde realmente expandir-se por todo o mundo e produzir frutos de educação e de formação que incidiram nas realidades sociais e eclesiais, graças à sua feliz inserção no colégio e na escola católica tradicional, por ele profundamente renovados e graças às escolas profissionais e técnicas segundo o método de Dom Bosco.

### O PARADIGMA IMPRESCINDÍVEL

O Oratório festivo continuou a ser sempre a atividade preferida pelo coração de Dom Bosco, a mais vigorosa e dinâmica das suas intuições, a mais próxima do sentimento popular e do gosto dos jovens. Todas as demais obras salesianas, para poderem manter a sua própria vivacidade e inspiração pedagógica, precisaram sempre de buscar o seu modelo na experiência inicial, que é o segredo da sua vitalidade.

O Oratório inspirou-as, sobretudo em relação aos destinatários privilegiados (os filhos do povo), ao tipo de relação educativa visando a conquista da confiança, à espiritualidade e ao zelo que deve animar o educador



(que não pode ser apenas um bom profissional da didática ou da pastoral), ao cuidado do pátio como lugar de encontro educativo, à preponderante dimensão “festiva” e lúdica, bem calibrada com a religiosa, formativa e vocacional.

Depois, há também a *conotação popular* do Oratório, a preferência pelos rapazes mais pobres e “em situação de risco”, unida à sua *vocação missionária e social* (se possível, chegar a todos os rapazes de um território, atraí-los e conquistá-los para “os transformar”). O Oratório, que se distingue dos oratórios paroquiais e dos locais de recreação de qualquer tipo – e postula a presença de uma comunidade salesiana como coração pulsante e um envolvimento corresponsável a vários níveis bem coordenados, com a prevalência de colaboradores jovens (como educadores, assistentes, catequistas, “organizadores da recreação”... ou “animadores”) – permaneceu sempre como modelo, pedra de toque e estímulo crítico para os salesianos dos colégios, das escolas técnicas, das missões e das paróquias.

### À CONQUISTA DO MUNDO

Com a fundação da Sociedade Salesiana (uma família de consagrados ao serviço da educação cristã dos jovens), o carisma oratoriano pôde expandir-se e exprimir-se em realidades educativas e pastorais formalmente diversas da do Oratório festivo das origens. Nem sempre se obteve pleno sucesso nesse esforço de repensamento e de retradução operativa, mas fundamentalmente dele resultou um processo histórico fecundo. Basta pensar que o “sistema preventivo”, na formulação dada por Dom Bosco em 1877, é a tentativa reflexa de reafirmar o modelo educativo oratoriano em função de uma “casa de educação” clássica.

Por fim, justamente as germinações posteriores à experiência de Valdocco entre 1846 e 1861 (ano da abertura da casa de Mirabello dirigida pelo padre Rua) tornam-se estímulo eficaz e fecundo, providencial, para dar ao carisma a oportunidade de se articular, reforçar e capacitar para a sua difusão pelo mundo inteiro. Além de Dom Bosco, foi o jovem

padre Rua o artífice genial dessa retradução do modelo oratoriano na vertente colegial, retradução que continuará durante todo o seu reitorado no esforço de mediação entre fidelidade às raízes e abertura aos apelos do Espírito e às exigências dos novos tempos.

O bom do padre Ruffino na sua “crónica” escreve simplesmente: “O padre Rua em Mirabello comporta-se como Dom Bosco em Turim. Está sempre rodeado de rapazes, atraídos pela sua amabilidade e também porque lhes conta sempre coisas novas” (*Memórias Biográficas VII*, 540).

Dom Bosco, no fundo, prolonga-se nos seus. ■

Ana Carvalho

## Histórias da vida de João Bosco



# Joãozinho sonha o seu futuro

**Foi um lindo dia aquele! Joãozinho e os amigos do costume tinham feito a habitual peregrinação pelos campos verdejantes. Os pássaros convidavam-nos, com os seus filhos e a brisa fresca da primavera alimentava neles a esperança de encontrarem o que tanto desejavam. Joãozinho, à frente do pequeno grupo, animava-os, pois tinham que terminar antes que chegasse a hora de regressar a casa. Finalmente, chegaram a um pequeno bosque e no meio do arvoredo, lá estava, escondida, a gruta que guardava os seus sonhos.**

Uma vez descoberto o local mágico, havia que fazer o caminho de regresso, o mais rápido possível. Joãozinho entra em casa. A família reunida prepara-se para o jantar. Mãe Margarida, tranquila, pois a confiança que depositava no seu Joãozinho nunca a tinha deixado ficar mal, intuiu de imediato que o seu João vinha preocupado.

– Desculpe, mãe, não volta a acontecer. O caminho de volta foi mais longo...

Terminado o jantar, seguiu-se um pequeno serão. As conversas habituais do dia, dos afazeres caseiros, dos dissabores ou alegrias vividas ao longo do dia. A mãe tudo ouvia e a tudo

respondia com a sua serenidade e sabedoria.

– São horas de deitar.

Joãozinho adormece num ápice. Depois de um dia de canseiras, o sono benfazejo restaura as forças perdidas e a atividade noturna recomeça a uma velocidade vertiginosa. Mais tarde, já adulto, recordará para sempre este dia e o sonho que o marcou para toda a vida.

Joãozinho tem apenas nove anos e o sonho que lhe ocupou toda a noite é a antecipação do que irá ser a sua vida. Um campo muito espaçoso, a perder de vista, uma multidão de rapazes que jogavam, riam, blasfemavam, ofendiam-se. E é nesta confusão que entra o Joãozinho, preocupado em manter a ordem, começa aos murros e pontapés. Bem depressa intervém o céu a moderar os instintos de agressividade. Joãozinho vê um majestoso Senhor que

o chama pelo nome e lhe dá a chave do sucesso: “Não é com murros queavas estes rapazes à felicidade, mas com a mansidão. Coloca-te no meio deles e fala-lhes da beleza da bondade e como é feio o contrário”. Perante a estranheza de uma tal missão, tão árdua para a sua tenra idade, Joãozinho responde que é ignorante e que não é capaz de falar àqueles rapazes que rapidamente se transformam em animais ferozes. A cena fica aterradora e o medo apodera-se do nosso pequeno sonhador que a custo consegue balbuciar algumas palavras, no intuito de se inteirar do que o espera. Porém, o personagem misterioso depressa lhe tira as dúvidas e lhe indica o meio que o ajudará a resolver os seus problemas.

– O que te parece impossível, hoje, ser-te-á fácil, amanhã, com a obediência e a ciência.

– Mas quem me ensinará?

– Dar-te-ei uma Mestra e com Ela tornar-te-ás sábio.

E o nosso Joãozinho foi crescendo e a alma se dilatou até ao infinito, até que o sonho se tornou realidade nos Salesianos e Salesianas e muitos outros ainda que continuam o seu sonho de bem-fazer à juventude pobre e necessitada. ■



# DAS MEMÓRIAS BIOGRÁFICAS COM DOM BOSCO DIA-A-DIA

2011-2015 PREPARAÇÃO DO BICENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE DOM BOSCO

## 1 DE JULHO DE 1850

Dom Bosco funda a primeira Sociedade de socorros mútuos para os ex-alunos do Oratório. Os membros pagarão 5 cêntimos por semana e, em caso de doença, receberão 50 por dia».

(M. B. IV, 74 – Mem. Dell Orat., p. 233)



## 2 DE JULHO DE 1884

À pergunta do clérigo Viglietti, secretário de Dom Bosco, se a cólera irá desaparecer de Turim, o Santo responde que sim e ao mesmo tempo indica alguns meios para ficar imune dela: 1) jaculatória: Maria Auxílio dos Cristãos, rogai por nós. 2) A medalha de Nossa Senhora. 3) A Santa Comunhão. Nenhum membro da família salesiana será atingido pela doença».

(M. B. XVII, p. 229)



## 2 DE JULHO DE 1885

Dom Bosco narra no Capítulo da Sociedade um grande sonho missionário. Encontra-se ele diante de uma grande montanha, sobre a qual se encontra um anjo resplandecente com uma espada flamejante e que mostra os povos que circundam

a montanha. Entretanto apareceu Luigi Colle (m. 3 de abril 1881) em companhia de muitos Anjos e seguido por Salesianos. Dom Bosco, acompanhado de outros, vê-se elevado da terra e começam uma viagem à volta do mundo. Depois de ter visto o anjo Arfaxad (a China) e o anjo Cam (a África), efetuam a seguinte viagem: Santiago (Chile), Buenos Aires (Argentina), São Paulo (Brasil), Rio de Janeiro, Cabo da Boa Esperança, Madagáscar, Golfo Pérsico, Mar Cáspio, Senaar, monte Ararat, Senegal, Ceilão, Hong Kong, Meaco (Japão), China, Austrália, ilhas Diego Ramirez, Santiago (Chile). Na Austrália, crianças levantavam as mãos para Dom Bosco gritando: «Quando vindes em nossa ajuda para continuar a obra dos vossos pais?»

(M. B. XVII, 643 – Annali I, p. 551)

– *O padre Lemoyné que julgava ter compreendido mal, escreveu Macau em vez de Meaco. Mons. Cimatti, ex-prefeito apostólico no Japão, comunicou numa carta ao padre Ricaldone, 8 de março de 1940, que Dom Bosco tinha visto bem. Meaco é uma cidade do Japão onde reside o imperador.*

## 4 DE AGOSTO DE 1833

João Bosco recebe o Crisma em Butigliera d’Asti das mãos de mons. Gianotti, arcebispo de Sassari.

(M.B. I, 277)

## 4 DE AGOSTO DE 1878

Dom Bosco convida todos os antigos alunos a formar uma sociedade de socorros mútuos, o que já se tinha feito para os ex-alunos do Oratório (cfr. 1 de julho 1850).

(Vita II, p. 159)



## 4 DE AGOSTO DE 1872

Tomada de hábito religioso das 15 primeiras Filhas de Maria Auxiliadora. Onze delas, entre as quais Maria Mazzarello, emitiram também os votos temporários. Presidia Dom Bosco com mons. Sciandra, bispo de Acqui, e o padre Pestarino, diretor do novo instituto. O Santo pronunciou uma breve homilia para animar as Irmãs, dizendo entre outras coisas que a partir deste dia se chamariam «Filhas de Maria Auxiliadora». Os exercícios espirituais das irmãs terminaram no dia 8 de agosto, mas Dom Bosco não pôde ficar até àquela data e a cerimónia da tomada de hábito fez-se neste dia. Em memória desta data histórica, as irmãs do referido instituto todos os anos fazem os seus votos neste dia.

(M.B. X, 369, 615 – M. Mazzarello. d. Klein, p. 53)

## 10 DE AGOSTO DE 1877

No dia de hoje, sai da tipografia o primeiro número do «Bolletino Salesiano». Desde há dois anos existia já o «Bibliofilo cattolico» que tratava das edições salesianas. A partir deste dia, terá um duplo título: «Bibliofilo cattolico ou Bolletino salesiano». Em janeiro de 1878, chamar-se-á «Bolletino salesiano» e será mensal, destinado aos Cooperadores salesianos.

(M. B. XIII, 259 – Annali I. C. XXII)

O REITOR-MOR DOS SALESIANOS, PE. PASCOAL CHÁVEZ, CONVOCOU PARA FEVEREIRO DE 2014 O CAPÍTULO GERAL 27, ASSEMBLEIA QUE SE REALIZA DE SEIS EM SEIS ANOS, COM A PRESENÇA DO REITOR-MOR, DOS MEMBROS DO SEU CONSELHO, PROVINCIAIS E DELEGADOS DE TODO O MUNDO. A ASSEMBLEIA VAI ELEGER O NOVO REITOR-MOR, 10.º SUCESSOR DE DOM BOSCO.

## CAPÍTULO GERAL 27

# Novo Pentecostes para a Congregação Salesiana



A última assembleia mundial decorreu em 2008

Vem aí um novo Capítulo Geral (CG27), o mesmo é dizer, a maior assembleia mundial que os salesianos realizam de seis em seis anos, em Roma, presidida pelo Reitor-Mor (RM), no intuito de avaliar como está a ser vivido e atuado o carisma salesiano nos cinco continentes e nas 132 nações onde os salesianos atualmente trabalham.

Acaba de ser convocado, pelo RM, nos seguintes termos: «No dia em que celebramos a solenidade da Páscoa do

Senhor, sinto-me feliz por vos escrever esta carta com que entendo **convocar o Capítulo Geral XXVII** segundo a norma do artigo 150 das nossas Constituições.

Ele terá como tema: **“Testemunhas da radicalidade evangélica”**. Trata-se de um momento particularmente importante para nós, sendo o Capítulo “o mais importante sinal da unidade da Congregação na sua diversidade” Const. 146).

Convido-vos a olhar para este evento como para uma nova e promissora etapa na vida da Congregação que, desde o



## CURIOSIDADES DA HISTÓRIA DOS CAPÍTULOS GERAIS

- **O primeiro Capítulo Geral aconteceu em 1877**, em Lanzo, e foi **presidido por Dom Bosco**. Participaram 23 capitulares na reunião que durou 23 dias. O tema tratado foi a aplicação das Constituições. Os três seguintes foram também presididos pelo Santo Fundador e trataram o tema dos Regulamentos e Normas da Congregação.
- **O Pe. Miguel Rua** orientou no total seis Capítulos Gerais (1889, 1892, 1895, 1898, 1901 e 1904).
- **O CG 26**, que decorreu em 2008 e reelegeu o Pe. Pascoal Chávez para o seu segundo mandato, foi o que **teve maior número de participantes**: 222 capitulares.
- **O CG que teve maior duração, 206 dias, foi o 20.º**. Era Reitor-Mor o Pe. Luigi Ricceri e o tema tratado foi o das Novas Constituições.



O logótipo do CG 27, da autoria do "Don Bosco Institute of Communication Arts" de Chennai, Índia

*Concílio Vaticano II, realizou uma constante e profunda renovação espiritual e pastoral, para corresponder à vontade de Deus, para um melhor serviço à Igreja, em fidelidade dinâmica a Dom Bosco e às necessidades e expectativas dos jovens».*

O objetivo fundamental do CG27 é, segundo a expressão do RM, "ajudar cada salesiano e cada comunidade a viver em fidelidade o projeto apostólico de Dom Bosco". O CG27 pretende ainda, nas palavras do RM e em continuidade com o CG26, "reforçar a nossa identidade carismática".

### O CG 27 REALIZAR-SE-Á EM ROMA NA CASA GERAL DA CONGREGAÇÃO

Como é já tradição, o CG27 realizar-se-á em Roma, na Casa Geral da Congregação. Terá início a 22 de Fevereiro do ano 2014, em Turim, cidade-berço onde Dom Bosco deu início à sua obra, que entretanto se espalhou pelas quatro partes do mundo. A reunião capitular será inaugurada com uma solene concelebração Eucarística na Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora e com a visita aos lugares das origens salesianas.

Estima-se que participem no CG27 240 salesianos de 132 países. Por inerência, estarão presentes, para além do RM e do seu Conselho, os provinciais das diversas províncias e os delegados eleitos pelos salesianos. Chegam das terras recônditas da Índia e da Malásia, da China e de Timor, da Rússia e da Etiópia, de Moçambique e da Síria... Mas também chegam das grandes metrópoles dos Estados Unidos da América e do Japão, da Europa e da Austrália, do Canadá e do Médio Oriente, do Brasil e da Argentina.

O CG27 tem algumas incumbências especiais, entre elas a eleição do novo Reitor-Mor, que será o décimo sucessor de Dom Bosco, bem como a eleição dos membros do Conselho Geral para o sexénio 2014-2020.

### OS JOVENS COMO DESAFIO

Os jovens vão estar, como sempre estiveram, na preocupação dos capitulares. Aliás, toda a renovação pedida a cada um dos salesianos tem como objetivo chegar aos jovens "espiritual e culturalmente pobres" que perderam, em muitos casos, o sentido da vida, e que se encontram desiludidos e vazios, indiferentes à religião e desmotivados para lutar por um futuro melhor. O panorama atual dos jovens, sem rumo e sem esperança para enfrentar o futuro, é um quadro deveras desolador que impele toda a Congregação a empenhar-se em encontrar com eles novas formas de viver. É necessário, escreve o RM, "investir nos jovens, tornando-os sujeitos protagonistas e colaboradores confiáveis, sem jamais esquecer que eles são a razão da nossa consagração a Deus e da nossa missão".

Na sua convocatória, o RM deixa aos sdb, aos salesianos cooperadores e a toda a Família Salesiana um desafio único e fantástico: "estejamos ao lado dos jovens, não só como nossos destinatários privilegiados, mas principalmente como companheiros de viagem".

Ano e meio nos separa do CG27. O BS não deixará de informar a Família Salesiana à medida que as diversas etapas do CG27 se forem cumprindo. É que este assunto a todos diz respeito. ■

J. Antunes  
Fotografias: Carlos Nunes

## Entrevista

ANA LÍDIA ROUXINOL SAMPAIO DIAS, 19 ANOS, NATURAL DA MAIA, FICOU CONHECIDA DOS PORTUGUESES DEPOIS DO SEU DISCURSO NO DIA 5 DE OUTUBRO DE 2011. FREQUENTA O CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PORTO, QUE CONCILIA COM O CURSO DE VIOLINO DO CONSERVATÓRIO, O TEATRO E O VOLUNTARIADO SOCIAL.

ANA LÍDIA SAMPAIO DIAS

# “A Igreja tem na sua doutrina muitas das respostas que os jovens procuram”

**Comecemos pelo princípio: quem é a Ana Dias? Onde nasceu e vive, que estudos faz, que hobbies tem?**

Nasci na Maia e vivo na Maia, tenho 19 anos e uma irmã de 14, a Ana Margarida, estudo na Faculdade de Medicina do Porto, gosto de ler, ouvir música, conversar com os amigos.

Estudo Música no Conservatório de Música da Maia, onde estou a concluir o Curso de Violino.

Nasci numa família cristã que integra o movimento das Equipas de Nossa Senhora.

**Tornou-se “figura pública” ao discursar no 5 de Outubro, nas comemorações do centenário da República, ao lado do Presidente Cavaco Silva na Praça do Município em Lisboa. Como chegou até aí?**

O professor Paulo Melo, da Escola Secundária da Maia foi o culpado de toda esta popularidade que repentinamente me aconteceu, ao lançar-me o desafio para participar no concurso organizado pela Comissão Nacional para as comemorações do centenário da República. Fiz um discurso, entreguei-lho e depois vim a saber que tinha sido a vencedora.

**Perdoe-me a pergunta: quem a “ajudou” a fazer aquele belo discurso que a todos arrebatou?**

Na verdade, andei uma semana a esgrimir umas ideias mestras, depois defini uma estrutura base, com



**OS JOVENS SÃO MUITO MAIS FIRMES NOS SEUS VALORES E PRINCÍPIOS DO QUE CERTOS ADULTOS**



introdução, desenvolvimento e conclusão, arrumando as ideias fundamentais, em cada uma das partes. Uma vez feita a versão final, li aos meus pais que gostaram muito.

**Como reagiram as pessoas ao seu discurso?**

Embora eu tenha consciência que não foi um discurso politicamente correto, principalmente nos aspetos em que coloquei o dedo na ferida das mordomias e privilégios dos políticos, recomendando-lhes que fossem reveritar o pensamento, os ideais e ação, dos pioneiros da nossa República, senti que o povo ali presente gostou do meu discurso.

Nesse dia, recordo-me de ter respondido a uma pessoa que me interpelou sobre o assunto do vestido vermelho que eu envergava, apenas disse que não tinha qualquer conotação, era o mesmo que tinha estreado no dia em que fui crismada pelo Sr. D. Manuel Clemente!

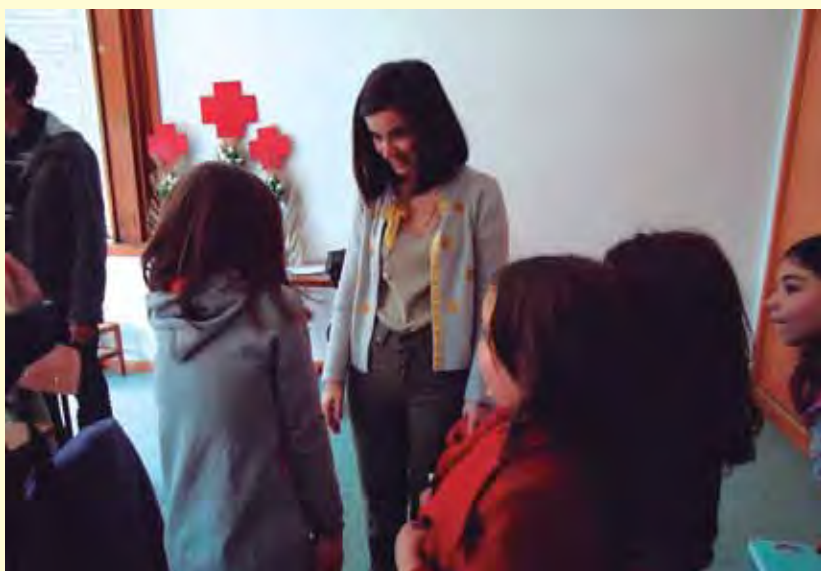
**A dado momento, «exorta todos os concidadãos, em particular os jovens, a abraçarem o ideal republicano». Acha que esta é a via para “cumprir Portugal”, como dizia Pessoa?**

O regime republicano, fundado em valores como a Liberdade e a Democracia, a par de uma cidadania participativa, responsável e solidá-





**AS EXIGÊNCIAS,  
AO NÍVEL DOS  
CONHECIMENTOS  
DO CATECISMO  
DA IGREJA E DA  
PEDAGOGIA, SÃO  
ATUALMENTE BEM  
MAIS PROFUNDAS  
QUE NO TEMPO DOS  
NOSSOS PAIS**



Desde muito nova Ana Lídia concilia a escola com o estudo do violino, a catequese (na foto com alguns dos seus catequizandos) e o voluntariado com idosos

ria, é sem dúvida aquele que melhor nos pode ajudar a cumprir Portugal, como uma nação de Justiça, Paz e progresso para todos.

**Mudemos de assunto: sei que terminou o secundário com média de 19,2 valores, apesar de não prescindir do teatro, do estudo do violino e do voluntariado social. Como dobra o tempo para conseguir estar em “todas”?**

O tempo é um fator fundamental na nossa vida. Organizá-lo e geri-lo com rigor e parcimónia é um exercício a que me habituei desde criança. Graças a essa ferramenta mental, consegui sempre fazer tudo o que desejava e me faz sentir feliz.

O voluntariado é assim como uma necessidade de nos certificarmos que não vivemos sós numa ilha. Quem como eu já viveu uma experiência missionária, com os Combianos, longe da família e dos amigos, convivendo com uma realidade humana diferente e, de certa forma difícil, porque no meio de pessoas em sofrimento, consegue compreender que expressão tem o sentimento da partilha e do amor ao próximo.

É claro que já faço voluntariado na minha paróquia desde criança, ajudando na coleta de fundos, através de um pequeno restaurante que funciona nas festas em honra de Nossa Senhora do Bom Despacho, onde eu sirvo às mesas, nos dias de maior afluência de público.

## DISCURSO SOBRE A REPÚBLICA: JOVEM VENCE CONCURSO E É APLAUDIDA NO 5 DE OUTUBRO

Ana Lúcia Dias venceu em 2010 o concurso “A República - o meu discurso em 2010”, promovido pela Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário, destinado aos alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário com o objetivo de estimular o interesse pela participação cívica na vida pública, em particular na ação política, através da elaboração de um discurso evocativo da República e dos seus valores.

Um ano depois, a 5 de Outubro de 2011, Ana Lúcia discursou nas cerimónias que decorreram em Lisboa, seguindo o presidente da autarquia, António Costa, e antes da intervenção do Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, e na presença do Primeiro Ministro e da Presidente da Assembleia da República.

No seu discurso recordou os “intelectuais e livres pensadores”



que fizeram a República e o sonho alcançado de uma escola “gratuita e obrigatória para todos”, tendo sido interrompida pelos aplausos da assistência.

O vídeo da cerimónia de comemoração dos 101 anos da implantação da República está disponível no YouTube em <http://www.youtube.com/watch?v=tZNQwBFN-6Q>.

**Deixei para o fim do elenco das suas múltiplas ocupações, para melhor a poder destacar, uma última atividade: catequista. Há quanto tempo é catequista? Quais as motivações que a levam a prestar esse serviço?**

Tinha nos meus planos de vida ser catequista. Mas sabia que tinha de esperar para crescer, amadurecer e ter conhecimentos suficientemente sólidos para prestar, como diz, esse serviço à comunidade.

Tenho consciência que as exigências, ao nível dos conhecimentos do catecismo da Igreja e da pedagogia, são atualmente bem mais profundas do que no tempo dos meus pais, razão pela qual só quando fiz 16 anos comecei por ajudar a dar catequese, na minha paróquia, para me preparar o melhor possível. Agora que já tenho 19 anos e me sinto mais bem preparada, resolvi assumir uma classe e já estou a dar catequese em pleno.

**A propósito, os jovens em geral comungam destes mesmos valores?**

**Ou nem sequer sabem que existem?**

Há imensos jovens que partilham dos mesmos valores que eu.

Ao contrário do que muitas vezes se tenta fazer crer, os jovens são muito mais firmes nos seus valores e princípios do que certos adultos.



**SOU UMA PESSOA FELIZ E A MINHA FELICIDADE ADVÉM ESSENCIALMENTE DA FÉ E DO AMOR DE DEUS**



A juventude procura o seu caminho, um caminho de verdade, de autenticidade e dignidade.

Os jovens precisam de encontrar, no seio dos seus grupos e organizações, pessoas que sejam firmes na afirmação das suas convicções e valores e sejam farol para os demais.

**É uma pessoa de fé. Esta virtude teologal é importante no seu agir? Sejamos mais explícitos: que lugar tem Deus na sua vida?**

Deus é o Criador e, como criatura de Deus, procuro orientar o meu caminho, seguindo os ensinamentos que o seu Filho, Jesus Cristo, nos legou...

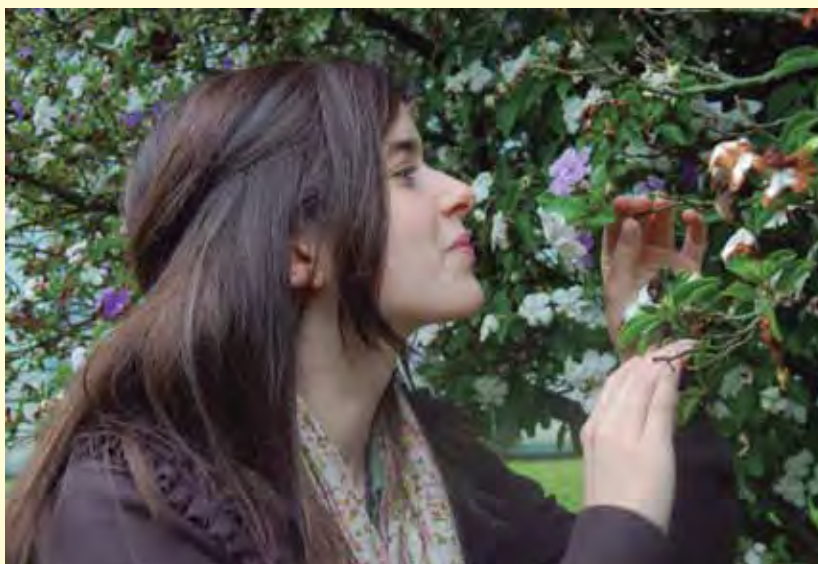
Sou uma pessoa feliz e a minha felicidade advém essencialmente da Fé e do amor de Deus que se expressa também no amor que sinto da parte dos meus pais, da minha irmã, de toda a minha família e do amor fraterno que encontro na minha comunidade. Deus é amor e quem vive em amor sente Deus consigo.



Ana Lúcia foi uma das oradoras convidadas na conferência TEDx Youth@Aveiro com a apresentação intitulada "Pensar é o princípio de tudo"



No dia do Crisma com o Bispo do Porto, D. Manuel Clemente



**É estudante de medicina. Acha que a sua fé poderá ser desafiada com base em princípios que contrariam os dogmas cristãos?**

Entendo que o nosso testemunho de vida e de fé tem de se concretizar na serenidade como afirmamos as nossas convicções mais profundas.

Já tive algumas vezes de afirmar com toda a clareza e simplicidade que a minha fé não é uma questão de ciência e que a vida é um dom de Deus, sobre o qual não temos qualquer poder nem nos cabe decidir. No entanto, apesar de eu estar sempre do lado da vida, irei procurar não julgar os outros, porque eu quero ser médica e não juíza.

Quero ser médica para estar sempre do lado da vida, do lado desse Dom que Deus nos concede. Isso far-me-á verdadeiramente feliz e realizada na minha futura profissão.

**Em sua opinião, por que razões andam os jovens tão afastados de Deus e da Sua Igreja?**

O tempo que vivemos é um tempo de vertigem, em que tudo acontece a um ritmo estonteante. É preciso parar para pensar, refletir e meditar.

A Igreja tem na sua doutrina muitas das respostas que os jovens procuram. O problema é que a mensagem está a perder-se pelo caminho e não está a chegar onde era mais necessária.

Penso que por vezes nos perdemos em aspetos, digamos, acessórios ou até, quiçá, supérfluos e descuidamos o essencial.



**A DIFUSÃO DA PALAVRA DE DEUS, DA MENSAGEM CRISTÃ, TEM DE SER CONCRETIZADA COM ALEGRIA, COM VIVACIDADE, COM ENTUSIASMO**



O tempo, hoje, é muito mais de olhar para o que fazemos do que para o que dizemos.

**Falta quem anuncie? Quem use uma linguagem capaz de ser entendida por eles?**

Penso que o mais importante é dar aos jovens a oportunidade de participarem proativamente na vida da Igreja e de serem apóstolos, de poderem dar testemunho vivo.

A Igreja precisa de ir ao encontro dos jovens, de estar com eles, de partilhar das suas preocupações, angústias e também das suas alegrias e fazer dessa partilha o terreno fértil para receber a semente.

**Nós, os salesianos, somos para os jovens. Se lhe pedisse um conselho para chegar à inteligência e ao coração dos jovens que me diria?**

É preciso compreender as formas de comunicar e utilizar os melhores meios e canais para o fazer, com eficiência e eficácia.

A difusão da Palavra de Deus, da mensagem cristã, tem de ser concretizada com alegria, com vivacidade, com entusiasmo e de uma forma

dinâmica, interagindo com os jovens.

Julgo que a música, enquanto linguagem universal de comunicação, pode ser de uma extrema utilidade ao serviço da proclamação da Palavra de Deus e na difusão da mensagem cristã. Tenho a certeza que a adesão dos jovens, por esse meio em particular, seria muito bem sucedida.



**O TEMPO, HOJE,  
É MUITO MAIS DE  
OLHAR PARA O QUE  
FAZEMOS DO QUE  
PARA O QUE DIZEMOS**



**Quer deixar uma ideia de futuro para a sua geração?**

Se queremos que a nossa geração deixe uma marca, que não seja mais uma geração perdida, não podemos conformar-nos, não podemos calar-nos face à injustiça, face às desigualdades, face ao sofrimento ou à infelicidade dos nossos semelhantes.

Se queremos ser dignos da nossa humanidade, temos de erguer sempre a nossa voz por amor à verdade. Temos de ser solidários e sinal de Esperança e Paz. Temos de procurar que o testemunho da nossa vida possa ser fermento para os nossos semelhantes.

É um desafio exigente que nos obriga, não raras vezes, a tomar opções radicais que não nos deixam calçar as pantufas e sentar-nos comodamente no sofá e isso não é fácil. Mas, se fosse fácil, não sentíamos no peito as asas a rufar, como muitas vezes sente quem ousa procurar a Verdade, a Justiça e a Paz, ao serviço do bem comum!... ■



## Em foco

SEGUNDO DADOS DO ELENCO GERAL DO INSTITUTO DAS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA, ATUALMENTE HÁ NO INSTITUTO 83 PROVÍNCIAS RELIGIOSAS EM 94 NAÇÕES, NOS CINCO CONTINENTES, COM UM TOTAL DE 1.446 COMUNIDADES. AS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA SÃO 13.652, DAS QUAIS 271 SÃO NOVIÇAS. EM PORTUGAL AS FMA SÃO 131.

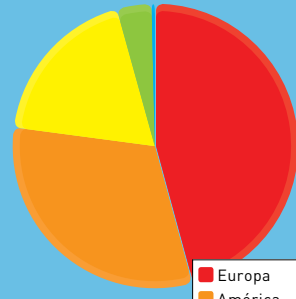
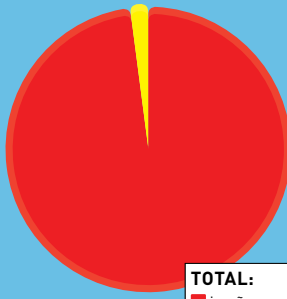


# Filhas de Maria Auxiliadora (salesianas) no mundo: quantas são e onde estão?



**LEGENDA:**

(distribuição por países)





# A Esperança

“A esperança é a predisposição do espírito que leva a acreditar na realização do que se deseja”, definia sabiamente o filósofo e teólogo Jean Guilton. Na essência, um valor humano. E, muitas vezes, uma virtude no sentido aristotélico. Que não se confunde com uma previsão ou uma premonição. Esperar que amanhã não chova, prever ou intuir um certo facto ou acontecimento são situações que, embora partindo da razão, não fazem a ponte entre a consciência e o desejo. Falta-lhes o elemento axiológico que dá consistência à esperança e a pode tornar virtuosa.

Mas a esperança não se dilui na ilusão ou na fantasia. E também não se confunde com o sonho. Volto a citar Jean Guilton: “A esperança é um sonho acordado” ou a feliz comparação que Suenens nos legou: “A esperança não é um sonho, mas uma maneira de traduzir os sonhos em realidade”. O onirismo até pode reverter em esperança mas, para tal, precisa de ser transportado para o consciente. Ou seja, precisa de esperar.

Esperar é um verbo que, nos dias que correm, é muitas vezes desesperante. Ou desconcertante. O tempo transformou-se numa métrica do instante. A quase eternidade da espera tem a sua hipérbole nos décimos de segundo que um documento demora a abrir no computador.

Diz-se que o tempo é dinheiro. Talvez mais agora. Quer isto dizer que a medida do nosso ser se metamorfoseia na escala do nosso ter? Muita gente vive (sobrevive) entre matar o tempo e o tempo que a mata. Entre a indiferença e o desespero.

O antídoto para esta dualidade é a esperança. Porque tem a ver com o tempo em que somos. Ou queremos ser.

Ou não desistimos de ser. Lá diz a sabedoria popular que *enquanto há vida há esperança*.

A esperança é feminina. No género gramatical, mas também na ética dos cuidados que, quase sempre, lhe é imanente. Porque a esperança é também relação, amor, sensibilidade, atenção. Porque é também uma via para *dar esperanças a alguém* ou *pôr a esperança em outrem*. Curiosas são outras expressões populares ou mesmo técnicas associadas à ideia da esperança. A *moça anda de esperanças* é uma bela e sugestiva expressão da maior das esperanças: a da vida. Porque, sem esta, aquela não existe. A maternidade é a forma humanamente suprema da esperança. E os filhos o seu prolongamento, quicá a sua eternização geracional. A *esperança média de vida* é o lado da medida demográfica e matemática de se ter nascido na esperança de uma vida longa. Pode ser que nesse percurso se possa *dar esperanças de uma vida com esperança*. Porque a esperança também

é uma forma de talento que não se aprende nos manuais, mas que se adquire e conquista nos embates do mundo.

A esperança é uma expressão de sabedoria. Que, bem sei, não se ensina suficientemente nas escolas e se dilui na correnteza de vidas sem tempo de família.

A esperança não se dissolve no desejo, embora não o dispense. Podemos desejar, sem esperar. Desejar ir à Lua ou desejar ganhar o Euromilhões não significa que tenhamos essa esperança. O desejo é a matéria-prima da esperança, mas não o seu produto acabado.



A MATERNIDADE  
É A FORMA  
HUMANAMENTE  
SUPREMA  
DA ESPERANÇA





Por vezes, a esperança é a razão do coração. Será que é a esta que chamamos esperança infundada? Outras vezes é o coração da razão. Será que é por isso que o povo sabiamente diz que *quem espera sempre alcança*?

No plano da fé, a esperança é também uma das três virtudes teológicas do catolicismo. Aquela que espera, sem desesperar. Pela bondade divina e pela vida para além da falta dela. A Esperança na salvação e na vida eterna pela quais os fiéis pedem a Deus: *Venha a nós o vosso reino, assim na terra como no céu*. A Esperança na justiça com alma entre os homens, na paz com autenticidade entre os povos, na harmonia com alegria entre as gerações, na dignidade inalienável da pessoa humana. Esperança que o Senhor expressou no Sermão da Montanha ao terminar as bem-aventuranças: *Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus (Mt 5,12)*. Que Bento XVI, na sua segunda Encíclica (*Spe Salvi*) precisamente sobre esta virtude teológica, define de um modo serena-

mente inquieto, como *“iluminadora e encorajadora mas a mais misteriosa”*. Ou noutra parte do seu texto, *“o homem tem necessidade de Deus; de contrário, fica privado de esperança”*. Por isso esta Esperança é teológica, centrada em Deus.

O antónimo de esperança é o desespero. *“O desespero consiste em imaginar que a vida não tem sentido”*, escreveu magistralmente Chesterton. No princípio é a vida, a esperança. Se esta aliança falha, a morte pode acontecer em vida. *“Onde houver desespero, que eu leve a esperança”* pode ler-se na chamada oração de São Francisco ou da Paz.

*“A esperança é um empréstimo que se pede à felicidade”* resumiu Joseph Joubert. Uma prova fiduciária que precisa de ser honrada. Um suprimento sem juros para investir no futuro. Com esperança. ■

José Aníbal Mendonça  
delegado nacional

## Pastoral Juvenil

EM FÁTIMA VIVERAM-SE DOIS DIAS DE GRANDE FESTA NA EDIÇÃO DESTE ANO DO DIA DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO. UM MONUMENTO VIVO DE LOUVOR E GRATIDÃO AO SEU PAI, MESTRE E AMIGO, S. JOÃO BOSCO.

DIA MJS 2012

# Mais de 800 jovens deram “like” à vida



Jovens do MJS animaram ruas de Fátima



Delegado Nacional da Família Salesiana falou aos jovens

Mais de 800 jovens deram “like” à vida, ao estilo de D. Bosco, em mais um Dia MJS que decorreu em Fátima nos dias 19 e 20 de maio.

A manhã começou com uma animada feira de atividades – jornalismo, Maín, pulseiras, escutismo, dança, mural “like”, *InstaBosco* –, em que “o próprio D. Bosco” convidava a participar. Na oração da manhã, preparou-se o

coração para a grande atividade do dia: inspirado no lema 2012 do Bom Pastor e no ano do conhecimento de D. Bosco em preparação para o bicentenário do seu nascimento, o MJS fez um *peddypaper* oratoriano pelas ruas de Fátima. Por algumas horas, o Santuário transformou-se nos lugares e figuras que fizeram a vida e obra do fundador salesiano: desde Becchi com Mãe Margarida, a Valdocco com o próprio D. Bosco, ao mundo missionário ou ao Jardim Salesiano apresentado por Domingos Sávio; locais e carisma que os animadores faziam descobrir por meio de jogos e reflexões. Seguiu-se a saudação a Nossa Senhora, com cortejo e oração na capelinha das aparições.

A tarde terminou em cheio com o espetáculo Arte e Fé com que os jovens presentearam a Família Salesiana, este ano sob o nome “*Rock in Bosco*”. Entre música, dança, teatro e até palhaços, a sala cheia ergueu-se em aplausos e gargalhadas.

Unidos à Peregrinação da Família Salesiana do mesmo fim de semana, as centenas de jovens e animadores do MJS que carinhosa e esforçadamente prepararam o dia fizeram de Fátima e do Centro Paulo VI, naqueles dois dias, um monumento vivo de louvor e gratidão ao seu Pai, Mestre e Amigo, S. João Bosco. • **Catarina Barreto**



Espectáculo Arte e Fé encheu o Centro Paulo VI

1 A 18 DE SETEMBRO

## Casas preparam Peregrinação das Relíquias de D. Bosco



Com um olho posto no que se vai passando no país vizinho, onde as relíquias de Dom Bosco já se encontram, continuamos empenhados na preparação da peregrinação que fará em Portugal, de 1 a 18 de setembro.

Todas as localidades e presenças salesianas tentam dar o seu melhor na preparação. As escolas aceleram a programação desses dias, pois querem que os seus alunos possam ir para férias informados e entusiasmados com a ideia de começar o novo ano letivo acolhendo Dom Bosco em festa, envolvendo também as suas famílias.

As dioceses por onde passará abrem as suas portas para uma vivência de Igreja intensa e espiritual, movimentando sobretudo o setor de animação diocesana da juventude. Jovens e educadores, famílias, sacerdotes e religiosos admirarão as maravilhas que Deus realizou por intermédio do pequeno pastor dos Becchi, que se tornou pai e mestre da juventude, com uma pedagogia sempre atual.

Ninguém fica indiferente, e o entusiasmo e as ideias vão aumentando, como que formando uma onda sempre maior. E uma prova disso é o facto de se terem entretanto acrescentado novos locais no itinerário da peregrinação: Vila do Conde, Arcozelo e Ponte de Vagos. Está ainda em aberto a possibilidade de também a Madeira e Cabo Verde serem contemplados com esta honra. • **Pe. José Aníbal Mendonça**

## FUNDAÇÃO D. BOSCO - PROJECTO VIDA Voluntários partem em Julho

A Fundação D. Bosco – Projecto Vida está a preparar o envio de novos voluntários que partirão em missão para Moçambique e Cabo Verde nos meses de julho e agosto. No dia 28 de junho faremos a celebração de bênção e envio dos voluntários, que gratuitamente querem dar muito de si a todos aqueles a quem irão acolher: nove voluntários irão trabalhar em Moçambique e três em Cabo Verde. As suas áreas de intervenção serão bastante diversificadas, de acordo com as suas competências e as necessidades locais.

Este trabalho situa-se na continuidade do que já vem sendo feito ao longo deste ano e do que se fez nos anos anteriores. Entre fevereiro e abril partiram em missão para Moçambique, depois de momentos formativos, de partilha, oração e encontro, Mafalda Mascarenhas, Benedita Siqueira e Inês Pinheiro para uma missão de seis meses e António Mendes e Hugo Machado para uma missão de um ano. A sua presença e trabalho têm sido muito úteis e apreciados. Desempenham tarefas diversificadas, de acordo com as suas competências, formação e interesses e de acordo com as necessidades identificadas: presença educativa no internato, na escola e na missão; apoio nas áreas da construção civil; formação na área da administração; atividades no centro juvenil e catequese;

valorização das competências de jornalismo e apoio à programação da Rádio Moatize; colaboração com a sede da Visitadoria na área da comunicação.

Agradecemos a Deus e a cada um dos voluntários a sua disponibilidade e empenho e assumimos o compromisso de à distância os acompanharmos na partilha que fazem das suas vidas. • **Maximino Gomes**



NOS ÚLTIMOS NOVE ANOS, PARTIRAM DA PROVÍNCIA SALESIANA DO VIETNAME UNS 40 MISSIONÁRIOS PARA VÁRIOS PAÍSES. ABREM-SE AÍ HORIZONTES DE ESPERANÇA, SABENDO QUE 140 PRÉ-NOVIÇOS E 36 NOVIÇOS SÃO FRUTO DO TRABALHO PASTORAL DOS SETE CENTROS VOCACIONAIS DESSE PAÍS. ESTÃO A SER ACOMPANHADOS 450 JOVENS ASPIRANTES SALESIANOS, TODOS UNIVERSITÁRIOS.

## O coração de Dom Bosco no Vietname



John Le Pham Nghia Fhu, Joseph Nguyen Giao Hoa, Joseph Nguyen Diep, Joseph Nguyen Duy Hun e Andrew Tran Minh Hai (de cima para baixo e da esquerda para a direita)

A revista "SALESIANOS 2012" abre o nosso olhar para o testemunho de cinco "histórias de vida" do Vietname para o Japão. São jovens salesianos vietnamitas, que partiram com espírito missionário, levando ar fresco para a comunidade de formação de Chofu, no Japão. Interesse particular por serem jovens.

**John Le Pham Nghia Fhu:** «Fiz o meu caminho como aspirante salesiano no Vietname e os quatro anos passados com os salesianos foram a base da minha vocação missionária. Passar o tempo com os jovens e falar com eles sobre o amor de Deus, ajudou-me a ser uma pessoa melhor. Estou a dar o melhor de mim para ... conhecer a sociedade e a cultura japonesa».

**Joseph Nguyen Giao Hoa:** «Antes de vir para o Japão, há cinco anos, estudei um pouco de japonês, com a intenção de me tornar padre salesiano no meu novo país. ... Com os jovens do Oratório descobri a minha vocação missionária. Eu acho que uma séria dificuldade é que o cristianismo não atrai os japoneses».

**Joseph Nguyen Diep:** «Estou a cumprir os meus estudos de pós-noviciado em Filosofia. Antes de vir para o Japão como aspirante à vida salesiana, talvez tivesse sido atraído mais pelo espírito de aventura do que pela vocação missionária. Durante o pré-noviciado, tive uma crise, mas consegui compreender que permanecer neste país significa ser um missionário com a incumbência de propagar o Evangelho de Jesus».

**Joseph Nguyen Duy Hun:** «Cheguei ao Japão há quatro anos como aspirante. A minha vocação de ... missionário começou aqui... Trabalhando no Oratório com os mais jovens, quase nenhum deles é cristão, descobri que o meu chamamento para ser missionário foi para eles. Os meus irmãos vietnamitas foram um grande apoio... e a ajuda de Maria, nossa Mãe, também».

**Andrew Tran Minh Hai:** «Quando vim para o Japão como aspirante, a minha vocação salesiana missionária era ... incerta. No final do Noviciado, senti um chamamento para partilhar com os outros as graças que tinha recebido e o espírito do Evangelho. Devo tudo isto à vida exemplar dos missionários que conheci. As palavras de S. Paulo foram de grande ajuda: "não sou eu que vivo: mas Cristo que vive em mim"».

*Olhando para estes jovens, sentimos "arder cá dentro o coração" (Lc 24, 32) e damos graças a Deus por quantos contribuem com a sua oração e as suas ofertas para a obra de evangelização e se interessam pela promoção de vocações sacerdotais e religiosas.*

**O Boletim Salesiano agradece ao Pe. António Gonçalves a colaboração prestada ao longo de vários anos nesta página.**

Ana Carvalho

## Filhas de Maria Auxiliadora

DA MENSAGEM DA MADRE YVONNE REUNGOAT, MADRE SUPERIORA DAS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA, PARA O SÍTIO *WEB*, POR OCASIÃO DA ABERTURA DO 140.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO INSTITUTO, TRANSCREVEMOS ALGUMAS PASSAGENS QUE NOS AJUDAM A REVIVER E A TORNAR ATUAL O ENTUSIASMO DOS INÍCIOS.

# Duas celebrações: 140.º aniversário da fundação e 175.º de Madre Mazarello

“Era um dia aparentemente como os outros, o dia 5 de agosto de 1872, quando 15 jovens se consagraram ao Senhor, dando início ao Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora. Para confirmar aquela aliança de amor, estavam presentes D. Bosco, o padre Pestarino e mons. Sciandra, bispo de Asti. Aquele primeiro *sim* viria a ser fecundo no tempo em muitos outros *sim*. Mornese, uma aldeia desconhecida, tornou-se o coração das FMA, a bússola de orientação, a fonte onde renovar continuamente o espírito vivo e genuíno.

Maria Mazarello, a primeira pedra do monumento vivo de gratidão a Nossa Senhora, querido por D. Bosco, 140 anos após o nascimento do Instituto, ensina-nos a manter o nosso marco bem polido para que se evidenciem as cores originais do carisma, enriquecido pelos matizes e reflexos do contexto atual: humilde, liberta interiormente e orientada para o essencial, era mulher de uma só palavra. Reta e coerente, é capaz de nos falar ainda hoje.

Na oração destes dias, pedi a Maria Domingas para nos indicar qual é a direção do caminho a percorrer e para nos conceder aquela intuição espiritual que a tornava mestra de vida e de santidade, no quotidiano.

Encontrei estas indicações na simplicidade de **Mornese e dos seus símbolos**, para além das suas palavras.

Mornese é a fonte, a raiz, o ponto luminoso para o qual olhar, a fim de alcançar profundidade e aprender a viver o carisma salesiano de acordo com o matiz da feminilidade.

**Entremos em bicos de pés na casa paterna.** Aqui Maria Domingas reconhece-se acolhida e amada por Deus; aqui amadurece aquele típico clima de família que se respira nas casas das FMA, onde a vida é ritmada pela presença do Senhor, de modo que cada casa é “casa do amor de Deus”.

**Agora vamos para a Valponasca. Do andar térreo subimos para o sótão onde uma janelinha** é testemunha do olhar contemplativo de Maria Domingas. Esta janela bem aberta sobre Mornese, sobre os vinhedos e sobre a paró-



quia constitui para Maria Domingas um poderoso apelo ao sobrenatural.

**Oiçamos a pergunta de Maria Domingas: que horas são?** Perceberemos também a resposta: **são horas de amar o Senhor.**

Convido-vos a prestar atenção ao relógio do coração, dinamismo que enche de significado as horas e os minutos, que faz viver com amor o momento presente onde se pode encontrar em profundidade o Senhor.

**Dirijamo-nos agora para o pátio, diante da capela do Colégio: encontraremos um poço,** símbolo da vida, do trabalho, da comunhão, da alegria. O poço é a terra do dom que Jesus nos oferece. Hoje, face ao deserto espiritual que alastra, ao vazio interior, a um sentimento de medo indefinível, há o perigo de ser como cisternas que não retêm a água (cf. Jer 2, 13). Que água daremos então às jovens gerações?

Neste ano celebramos também o 60.º aniversário da canonização de madre Maria Mazarello. A sua mensagem de santidade está condensada na sua vida simples e humilde, alegre e audaz. Uma vida em sintonia com a de Dom Bosco de quem afirmou: «*Sinto que D. Bosco é um santo*».

A todas vós, queridas irmãs, aos jovens, às comunidades educativas e a toda a Família Salesiana desejo um ano de santidade, a celebrar no dia 5 de agosto.

J. Antunes

# Especial

NA PRÓXIMA EDIÇÃO DO BOLETIM SALESIANO, EM SETEMBRO/OUTUBRO, INAUGURAMOS O NOVO GRAFISMO DA REVISTA. DE CARA NOVA E COM NOVAS CARAS QUE AQUI APRESENTAMOS.

EM SETEMBRO/OUTUBRO

# Os novos colaboradores do Boletim Salesiano

A partir da próxima edição, o Boletim Salesiano passará a ter novos colaboradores, nove no total. Todos pertencentes à Família Salesiana: Salesianos de Dom Bosco, Salesianos Cooperadores e Antigos Alunos. De saberes e experiências de vida diferenciados, mas com um traço comum a uni-los: a estima e admiração por Dom Bosco e pelos jovens. São eles: Artur Pereira, Simão Cruz, Lucia-

no Miguel, Joaquim Raposo, António Joaquim, Paulo Figueiredo, Tiago Bettencourt, Graça Gentil e José Moraes. Nove pontos de vista, nove formas de dizer, nove formas de expressão, nove formas de ajuizar, nove formas de pensar e nove formas plurais de ver o mundo, a sociedade, os jovens, a Igreja, os Salesianos. ■



**NOVAS RUBRICAS E NOVOS COLABORADORES:** na próxima edição de setembro/outubro vamos estreitar o novo grafismo do BS com novas rubricas e novos colaboradores



**OLHARES:** Pe. Artur Pereira, Provincial

Na página dedicada ao pensamento do Reitor-Mor, Artur Pereira, a partir de uma frase, de uma palavra, de uma perspectiva ou de um conceito, vai encontrar o fio condutor de um novo olhar.



**DESCORTINAR:** Luciano Miguel, historiador

A secção IGREJA abarca uma imensidade de temas e de acontecimentos. Luciano Miguel, numa perspectiva histórica, reflete sobre o alcance do tema ou do acontecimento em apreciação.

**MISSÕES:** Joaquim Raposo, missionário

Há mais de 30 anos a trabalhar em Moçambique com os jovens e as gentes na sua promoção e evangelização. Olhar privilegiado para retratar realidades-quase-lenda a acontecer nas tabancas, nas machambas, nos terreiros, onde se acotovelam órfãos e sem-ninguém.



**FUTUROS:** António Joaquim, arquiteto; Paulo Figueiredo, engenheiro eletrotécnico; Tiago Bettencourt, economista

Antigos alunos, foram condiscípulos na Escola Salesiana do Estoril. Jovens com olhares e visões diferentes. Cabe-lhes, na coluna da última página, dizer o que os seus olhos veem e o coração adivinha onde os "futuros" têm fronteira.



**A FECHAR:** Simão Cruz, Diretor das Oficinas de S. José; José Morais, Diretor pedagógico das Oficinas de S. José; Graça Gentil, vice-presidente da Câmara Municipal de Mirandela

Cada edição do BS fecha com chave de ouro pela mão hábil, experiente e magnânima destes três insígnis colaboradores. E o leitor que os lê fica de coração cheio.



## ANTIGOS ALUNOS MOÇAMBIQUE

### Antigos Alunos de Moçambique reúnem-se em convívio anual



Decorreu no dia 14 de abril na Quinta da Valenciana, em Fernão Ferro, o tradicional almoço-convívio dos Antigos Alunos Salesianos de Moçambique, nomeadamente do Instituto Mouzinho de Albuquerque, da Namaacha e da Missão de S. José de Lhanguene, de Lourenço Marques,

ao qual se juntaram as Antigas Alunas dos Colégios João de Deus e de Maria Auxiliadora, também da Namaacha.

Foi um dia de festa. A organização do encontro, bem dirigida pelo António Fachadas, apesar de não estar associada a qualquer casa ou colégio de Portugal, conseguiu orientar-se e tem vindo a celebrar este evento há já bastante tempo. Pode ser que no próximo ano possamos fazer este encontro numa casa salesiana, para nos aproximarmos da realidade pedagógica que se vive atualmente nos nossos colégios. Com uma amostragem de fotografias da época, que

leve, todos sentiram saudades dos seus superiores de então, aos quais teceram os mais rasgados elogios: Pe. Carlos Reis, Pe. Miguel Barros, Pe. Leite e Pe. Nuno Afonso.

A parte de tarde foi preenchida com música e dança, tendo atuado o nosso colega Vítor Gomes que fez furor na década de 70 em Portugal com o seu conjunto “Vítor Gomes e os Gatos Negros”.

Foi uma grande oportunidade de recordar os tempos passados com os Salesianos em Moçambique, rever colegas e de uma maneira geral homenageá-los a todos. • **António Duarte Pereira**

#### IN MEMORIAM

#### FALECEU O PE. ARTUR ROQUE DE ALMEIDA



Faleceu a 15 de maio, em Lisboa, com 78 anos de idade e 51 de ordenação, o padre Artur Roque de Almeida, membro do clero do Patriarcado de Lisboa. Natural da Paróquia do Estoril, Cascais, o padre Artur nasceu a 12 de agosto de 1933 e foi ordenado a 9 de abril de 1961, em Roma, na Sociedade Salesiana. Em 1993 foi incardinado na Diocese de Lisboa.

O Provincial, Pe. Artur Pereira, e 10 salesianos estiveram presentes na missa exequial presidida pelo Cardenal-Patriarca de Lisboa na igreja de São João Evangelista, onde o Pe. Artur era pároco. • **Patriarcado de Lisboa**

#### VOLUNTÁRIAS DE DOM BOSCO

### 95.º aniversário da Fundação das VDB



Somos um dos 28 ramos da Família Salesiana. Neste momento estamos presentes em 53 países de quatro continentes - África, América, Ásia e Europa; somos ao todo 1267.

Um pouco da nossa história: o Instituto das Voluntárias de D. Bosco (VDB) foi fundado por D. Filipe Rinaldi, 3.º Sucessor de S. João Bosco.

A 20 de maio de 1917, três jovens com o vivo desejo de serem Filhas de Maria Auxiliadora no mundo, foram apresentadas pela Provincial das FMA a D. Filipe Rinaldi. A estas, outras se juntaram e, a 26 de outubro de 1919, o primeiro grupo, constituído por sete jovens, fazia a sua Profissão. Estava a nascer uma nova forma de Vida Consagrada. Esta seria uma Consagração Secular Salesiana. Consagração a título pleno - pela entrega total da vida a Deus. Secular - por ser vivida nos ambien-

tes normais das pessoas. Salesiana - porque vivida segundo o espírito de D. Bosco, com uma atenção particular aos jovens, sobretudo os mais pobres e abandonados.

E é com este carisma de “Consagradas Seculares” que nós contribuimos para o enriquecimento da Família Salesiana. Não vivemos em comunidades, mas cada uma na sua família ou na sua casa, vivendo do seu próprio trabalho e encontramo-nos uma ou duas vezes por mês para partilhar a nossa vida, as nossas experiências, conviver e fazer projetos para o mês seguinte.

A nossa fidelidade é necessária para que o Instituto continue a desenvolver-se. Não se trata de “sermos perfeitas”, mas de sermos fiéis; iniciar cada dia com a confiança e a certeza de sermos amadas e com o desejo de levar este amor divino ao mundo inteiro.

Qualquer jovem rapariga, entre os 18 e os 35 anos, que deseje conhecer melhor o nosso Instituto Secular, pode dirigir-se a: [vdb.portugal@sapo.pt](mailto:vdb.portugal@sapo.pt) ou [suzetepiedade@hotmail.com](mailto:suzetepiedade@hotmail.com). • **Suzete Piedade**

## ANTIGOS ALUNOS

### Grande reencontro de Antigos Alunos



A Escola Salesiana de Manique acolheu, no dia 16 de junho, o 60.º Dia Nacional dos Antigos Alunos de D. Bosco (AADB). A organização esteve a cargo da Associação de AA daquela Escola com o apoio da Comunidade e da Federação Nacional. Estiveram presentes cerca de 100 pessoas. Destacamos a presença do Provincial, Pe. Artur Pereira, e do Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Dr. Carlos Carreiras, também ele antigo aluno salesiano.

O dia começou com uma manhã lúdica e desportiva, seguida da Eucaristia na capela presidida pelo Pe.

Provincial. Por fim, o almoço superiormente preparado.

De tarde, houve uma sessão solene no auditório da piscina que contou com as intervenções dos representantes dos vários centros locais de AADB, do Presidente Nacional da FPAADB, do Delegado Nacional, do Presidente da Câmara Municipal de Cascais e do Provincial dos Salesianos e terminou com os presentes a cantar o hino de D. Bosco.

O dia nacional do próximo ano será em Fátima a 18 de maio de 2013, aquando da Peregrinação Nacional Salesiana. • **Daniel Lago**

## CONGRESSO MUNDIAL DE ANTIGOS ALUNOS

### Portugal teve a maior representação

De 27 a 29 de abril, em Turim, realizou-se o congresso do I Centenário da Confederação Mundial dos Antigos Alunos e Antigas Alunas de Dom Bosco com representantes de Alemanha, Argentina, Bélgica Sul, Brasil, Congo, Equador, Eslováquia, Espanha, Filipinas, França, Guatemala, Itália, Malta, México, República Dominicana e Portugal. Eram 280 os participantes entre SDB e AADB. A Província portuguesa, com 26 pessoas, era a mais bem representada.

O congresso teve uma animação muito própria entre visitas à cidade de Turim e lugares salesianos.

O Reitor-Mor, Pe. Pascoal Chávez,



apresentou a carta magna descrevendo a identidade e a missão do antigo aluno.

Um momento alto do congresso foi o abraço que o Reitor-Mor deu a Feliciano Caeiro ao saber que este tinha afirmado “hoje realizou-se um sonho na minha vida”. • **Pe. J. R. Monteiro**

## HOMENAGEM

### FRANCISCO POLICARPO DISTINGUIDO



Francisco Policarpo Gomes, antigo aluno do Estoril, foi distinguido com o Diploma de Benemerência e o Distintivo de Fidelidade pela Confederação Mundial de Antigos Alunos de Dom Bosco em Valdocco, Turim, no dia 29 de abril, ao encerrar-se a celebração do I Centenário da Confederação Mundial dos Antigos Alunos de D. Bosco. Congratulamos com ele e agradecemos o insigne exemplo que continua a ser para todos nós. • **António Guilhermino Pires**

## RELÍQUIAS

### “DOM BOSCO PEREGRINO”

Para preparar a vinda de S. João Bosco ao Estoril, em setembro, os Salesianos Cooperadores do Estoril lançaram uma imagem de “Dom Bosco peregrino” que irá passar pelos lares levando o programa da visita e uma oração pedindo a santidade para os jovens, a proteção das famílias e vocações para a Família Salesiana. A imagem foi benzida no dia 24 de maio pelo Diretor da casa e deu início à sua “peregrinação” no dia 1 de junho. • **JRM**

## VATICANO

### SALESIANOS NOMEADOS

Bento XVI nomeou o salesiano cardeal Óscar Maradiaga, arcebispo de Tegucigalpa e presidente da “Caritas Internationalis”, membro da Congregação da Educação Católica. Para o Conselho Pontifício da Promoção da Unidade dos Cristãos elegeu o salesiano mons. Savio Hon Tai-Fai, arcebispo titular de Sila e secretário da Congregação para a Evangelização dos Povos, e o padre Aimable Musoni, professor de Eclesiologia e de Ecumenismo na Universidade Pontifícia Salesiana de Roma, para consultor do mesmo Conselho.

## MONGÓLIA

### IGREJA DEDICADA A MARIA AUXILIADORA

No dia 31 de maio em Darkhan, terceira maior cidade da Mongólia, foi consagrada uma nova igreja a Maria Auxiliadora para assinalar os 20 anos de presença católica no país.

## HAITI

### Salesianos inauguram Escola Técnica Profissional Dom Bosco de Fort-Liberté



No dia 7 de maio a comunidade salesiana do Haiti, acompanhada pelas autoridades estatais e de governo, inaugurou a nova escola profissional da Obra de Fort-Liberté. A inauguração da nova infraestrutura e a restauração das áreas danificadas do Centro Politécnico Dom Bosco são de grande importância para o desenvolvimento do país, especialmente da zona nordeste.

A escola oferece cursos em Hidráulica, Alvenaria, Marcenaria, Corte e Costura, Informática Burocrática, com capacidade para cerca de 2000 alunos nos vários cursos tradicio-

nais e de formação profissional.

Na inauguração, o Ministro da Educação, Réginald Paul, sublinhou: “Esta cerimónia é simples, mas muito importante pelo simbolismo que tem, visto que o governo haitiano está envolvido, por determinação do Presidente da República, na ação de concentração de investimentos e na criação de parques industriais, que naturalmente irão exigir mão-de-obra qualificada”. E acrescentou que a obra salesiana está a caminhar exatamente na direção da organização e formação de mão de obra especializada.

## COLÔMBIA

### Combater o trabalho infantil nas minas de carvão

A obra “Ciudad Don Bosco”, na Província de Medellín, na Colômbia, dedica um dos seus programas às crianças que trabalham ilegalmente nas minas de carvão. Os salesianos uniram-se a várias entidades estatais e Organizações Não-Governamentais para proteger os direitos das crianças, garantindo que estas têm acesso à educação, à saúde e

à alimentação. Atualmente cerca de 300 crianças e jovens beneficiam do projeto, que visa erradicar o trabalho de menores em minas e ajudar os mais vulneráveis. 40% das crianças inseridas no programa eram mineiros e 80% têm entre 10 a 15 anos. As crianças no programa de semi-internato recebem almoço, lanche, programas de tempos livres, despor-

to, cultura e também consultas de psicologia. As crianças frequentam as escolas estatais e são apoiadas com aulas de reforço pelo educadores responsáveis da obra salesiana. 160 jovens entre os 15 e os 18 anos estão em formação em cinco ofícios: alfaiataria, marcenaria, metalomecânica, mecânica auto e técnicas agropecuárias.

## COREIA DO SUL

### Campeã olímpica financia escola no Sudão do Sul



Kim Yu-Na, campeã olímpica e mundial de patinagem artística sobre o gelo, fez uma avultada doação monetária aos Salesianos da Coreia do Sul para a abertura de uma escola no Sudão do Sul. Neste país africano recém-criado, os salesianos esperam construir muitas novas escolas básicas, atendendo à quase total ausência de infraestruturas. “Só há um caminho: começar pelos alicerces”, afirmou o padre Gianni Rolandi, superior da Província África Leste.

No dia 2 de junho, Kim Yu-Na visitou a Casa Provincial dos Salesianos de Seul e reuniu com o padre Vicente Donati e com o salesiano Tiago Comino, ambos missionários no Sudão do Sul. A jovem doou aos religiosos

70 milhões de ‘won’ sul-coreanos (cerca de 47 mil euros), financiando pessoalmente a construção de uma dessas escolas. “Tive a possibilidade de visitar o Togo, há um ano, por ocasião de uma viagem para obter o apoio à candidatura da Coreia do Sul para as Olimpíadas de Inverno de Pyeongchang, e senti a necessidade de ajudar os mais pequenos” – explicou a atleta aos religiosos. “Quero dar aquele pouco de auxílio que posso oferecer”.

O padre Donati agradeceu comovido à jovem, disse também que uma daquelas escolas a construir no Sudão do Sul terá o nome de Kim Yu-Na. O salesiano pediu à atleta que volte e visite a escola quando a sua construção estiver concluída.

Kim Yu-Na converteu-se ao catolicismo em 2008, tomando o nome cristão de Stella (estrela). Já no passado foi protagonista de generosas doações: em outubro de 2009 as suas doações públicas atingiram cerca de dois milhões e meio de euros.

## ESPAÑA

### Dom Bosco recebido por milhares de jovens



Na primeira fase da visita das Relíquias de Dom Bosco às presenças salesianas em Espanha, entre os dias 1 de maio e 24 de junho, a peregrinação passou pelas províncias de Bilbao, País Basco, Navarra, La Rioja, Cantábria, Astúrias, Galiza, Castilha-Leão, Madrid e Castilha La Mancha, movimentando milhares de jovens, membros da Família Salesiana, auto-

ridades eclesiais e fiéis.

Em julho e agosto, as relíquias voltarão a África a fim de percorrer as circunscrições salesianas da África Meridional, Zâmbia, Malawi, Zimbabué e Namíbia, Angola e Madagáscar.

Depois da passagem por Portugal, entre os dias 1 e 18 de setembro, a peregrinação das Relíquias de Dom Bosco regressará a Espanha, a 19 de setembro. Seguindo o itinerário pelas presenças das províncias salesianas da Extremadura, Andaluzia, Canárias, Baleares, Comunidade Valenciana, Aragão, a peregrinação terminará na Catalunha a 11 de novembro.

Em [www.conoceadonbosco.com](http://www.conoceadonbosco.com) poderá acompanhar a peregrinação das Relíquias na sua visita a Espanha.

## MOÇAMBIQUE

### PE. AMÉRICO RAUL CHAQUISSÉ SUCEDE AO PE. LEAL À FRENTE DA VISITADORIA



No dia 14 de junho, o Reitor-Mor, Pe. Pascoal Chávez, nomeou o Pe. Américo Raul Chaquissé superior da Visitadoria Maria Auxiliadora, de Moçambique, para o sexénio 2012-2018.

O Pe. Chaquissé nasceu em 23 de fevereiro de 1966 em Maputo. Fez o noviciado na sua cidade natal e os primeiros votos salesianos a 30 de janeiro de 1986. Depois de realizar os estudos teológicos em Lubumbáshi, na República Democrática do Congo, foi ordenado sacerdote em Maputo, no dia 11 de agosto de 1996.

Desempenhou vários cargos na Visitadoria: vigário provincial, diretor, ecónomo e conselheiro da “Casa Dom Bosco-Residência”, sede da Visitadoria. Em 2006 foi nomeado ecónomo e também delegado da Animação Missionária em Moçambique.

O Pe. Chaquissé sucede ao Pe. Manuel Leal. A cerimónia de posse terá lugar em Maputo a 11 de agosto e será presidida pelo Conselheiro Regional da África-Madagáscar, Pe. Guillermo Basaães.



## RETALHOS DA VIDA

por Rocha Monteiro

### Quando a Mãe vigia

Noite alta, passo apressado, Alguém me acena na luz difusa da noite, no fundo do Juncal, em Gens. A mãe natureza A envolvia de uma verdejante vegetação natural, de flores de geada com o frio húmido das terras fundas do ribeiro que por ali passava.

Era Ela, a Senhora de um branco mágico, o mesmo quadro que tinha encontrado em pequenino. Ela, a Divina Pastora do sonho de Joãozinho Bosco, a mesma Senhora dos Pastinhos de Fátima. Estava ao lado da estrada como guia a apontar caminhos: "Eu sou a luz que ilumina a noite dos mortais em nome do Espírito donde dimana a vida e é nossa morada". Senti-me revestido daquela luz que d'Ela irradiava e recordei este texto da liturgia maronita: "Tu que deste a santidade aos santos e a



sabedoria aos simples, acolhe e santifica os grãos desta oração". Pedi pelos que naquela casa habitavam, seguros pela Senhora que os guardava e balbuciei na corrente do meu pensamento: "concede-lhes uma noite de paz, reveste-os das armas da luz até que a madrugada se levante".

Escolhi este quadro da Mãe de Deus como pérola divina para me despedir dos meus leitores. Durante longos anos, partilhei convosco muitas das minhas emoções e vivências, mas recebi muito mais de vós: dos que tiravam fotocópias para distribuir pelos amigos ou pelos professores da escola, dos que me diziam: "é o primeiro artigo que leio ao receber o Boletim Salesiano". Muito obrigado pela partilha. Sempre unidos. Até sempre.



## OLHOS NOVOS

por Pedrosa Ferreira

### Saiu à rua

Em apenas oito dias, os católicos desta cidade de Porto foram por três vezes desafiados a sair à rua para manifestar a sua fé. Muitos desligaram o televisor, deixaram o aconchego do lar e juntaram-se aos outros cristãos, participando em três manifestações de fé.

No dia 31 de maio, foi uma grandiosa procissão de velas, que percorreu as ruas do centro da cidade. Um imenso povo a cantar, de velas acesas, sinal da fé que ilumina a inteligência e aquece os corações. Com o povo a caminho, vai Nossa Senhora.

No dia 1 de junho, pelo mesmo trajeto e com grande dignidade, realizou-se uma Via-Sacra, integrada nas comemorações do Encontro Diocesano da Família. As cenas da paixão de Jesus continuam hoje na cidade,



© Francisco Ramos, Stock.xchng

em todos os que carregam pesadas cruzes.

No dia 7 de junho realizou-se a grandiosa procissão do Corpo de Deus. O Ressuscitado, presente no pão eucarístico, percorreu as ruas de cada dia, a recordar que a sua alegria é fazer caminho conosco, escutar-nos e oferecer-se como alimento.

Por vezes, passam por estas mesmas ruas da cidade grupos ruidosos, com gritos furiosos e apelos à luta de classes. Felizmente, desta vez tudo era diferente. Os católicos perderam o medo e também saíram à rua para manifestar as razões da sua esperança.

Com estas três manifestações nas ruas da baixa, os cristãos mostraram que são um povo peregrino. Com eles caminha Jesus e sua Mãe.

***O Boletim Salesiano agradece aos Padres Jerónimo Rocha Monteiro e Pedrosa Ferreira a colaboração prestada ao longo de vários anos nesta página.***

## DESPESAS MAIO/JUNHO 12

Impressão	4.072,80 Euros
Envio	2.351,19 Euros
<b>TOTAL</b>	<b>6.423,99 Euros</b>

## OFERTAS MAIO/JUNHO 12

Adérito Pereira Duarte	20,00 Euros
Aires Pereira Barata	20,00 Euros
Alberto Cordeiro dos Santos	20,00 Euros
Alzira Monteiro Ribeiro Valente	10,00 Euros
Amélia Carneiro Ramos	25,00 Euros
Amílcar Sousa João Rodrigues	15,00 Euros
Ana Jesus Pires	15,00 Euros
António Cardoso Carvalho	10,00 Euros
António O. Gomes	250,00 Euros
António Vieira de Sousa	10,00 Euros
Armandina de Sousa Oliveira	10,00 Euros
Augusto Francisco Pinhal	20,00 Euros
Carlos Aires da Silva Guedes	30,00 Euros
Cecília F. Ferreira da Costa	10,00 Euros
César Maria Cardoso Leal	40,00 Euros
Cidália Martins Almeida	10,00 Euros
Deolinda da Silva Finora	10,00 Euros
Ermelinda Tinora	10,00 Euros
Ernesto Monteiro Moura	15,00 Euros
Ernesto Saraiva Gonçalves	10,00 Euros
Evangelista de Oliveira Pinhal	10,00 Euros
Felisberto de Jesus Batista	25,00 Euros
Fernanda Jesus Teixeira	10,00 Euros
Francisco Abelho	25,00 Euros
Ilda Silveira Fajardo Soares	10,00 Euros
Inês Gomes de Almeida Lopes	10,00 Euros
Isidro Torres Rodrigues	10,00 Euros
Jerónima Cruz Rocha Santos	10,00 Euros
João António Veiga	10,00 Euros

João Paulo de Almeida Ângelo	10,00 Euros
José Figueiredo Almeida	50,00 Euros
José Jacinto G. Pereira Rosa	50,00 Euros
José Joaquim Camões Galhardas	10,00 Euros
Júlia Castro	10,00 Euros
Júlio Dinis Carneiro Lúcio	15,00 Euros
Leopoldino Henriques Vaz Almeida	20,00 Euros
Libânia Arminda H. Gomes	50,00 Euros
Lúcia Inês Afonso Rodrigues	35,00 Euros
Lucinda Oliveira Silva	5,00 Euros
Luís Carlos Ventura Lourenço	15,00 Euros
M. M. Francisco	30,00 Euros
Manuel Casimiro dos Santos	50,00 Euros
Maria Açucena Oliveira Pinho Silva	10,00 Euros
Maria Adelaide A. Figueiredo	10,00 Euros
Maria Adelaide Miguel	20,00 Euros
Maria Alice de Carvalho	10,00 Euros
Maria Alice Oliveira da Cruz	10,00 Euros
Maria Armanda Silva Nogueira	10,00 Euros
Maria Augusta Jesus Teixeira	10,00 Euros
Maria da Conceição Duarte Freitas	25,00 Euros
Maria da Silva	10,00 Euros
Maria de Lurdes Pereira Seixas	10,00 Euros
Maria Emília Rio	20,00 Euros
Maria Fernanda Silva Alves	10,00 Euros
Maria Irene Neves Barbosa	10,00 Euros
Maria José Matos Abreu Santos	20,00 Euros
Maria Josefina Nunes Pedroso	10,00 Euros
Maria Judite Cunha Barbosa	10,00 Euros
Maria Lúcia N. Martins de Sousa	10,00 Euros
Maria Martins Esteves	5,00 Euros
Maria Teresa Coelho	15,00 Euros
Maria Teresa S. Coelho Ribeiro	10,00 Euros
Mariana Rosa Pinto Teodoro	10,00 Euros
Noémia de Jesus M. Campino	20,00 Euros
Olga do Espírito Santo	10,00 Euros
Recaredo Vaz Teixeira	20,00 Euros
Rosa Celeste Alves Castro Neves	10,00 Euros
Rosa Lúcia N. Barbosa Oliveira	10,00 Euros
Rosalina Paiva de Sousa	10,00 Euros
Sandra Filipa da Costa Granja	25,00 Euros
Seminário Miss. Verbo Divino	10,00 Euros

## BOLSAS DE ESTUDO "VOCAÇÕES SALESIANAS"

Os donativos para as Bolsas de Estudo "Vocações Salesianas" destinam-se a subsidiar a formação de jovens salesianos. Podem contribuir para elas pessoas individuais ou coletivas. Os benfeitores beneficiam das orações, trabalhos apostólicos, méritos e sufrágios da Congregação Salesiana.

Sempre que enviar a sua oferta faça-a acompanhar do seu n.º de contribuinte e direção necessários para processamento do recibo, e poder assim usufruir dos benefícios fiscais.

Se optar por fazer o seu donativo por transferência bancária, notifique-nos e envie os seus dados por e-mail ou por carta para a nossa morada, para controle nos nossos serviços administrativos.

## BOLSA DE ESTUDO "VOCAÇÕES SALESIANAS" "IMAC. CORAÇÃO DE MARIA"

Eldina Rebelo Lopes	10,00 Euros
Maria Teresinha M. Silva	1.000,00 Euros

## OBRAS SALESIANAS

Anónimo	100,00 Euros
José Jacinto G. Pereira Rosa	50,00 Euros

## DOM BOSCO E MARIA AUXILIADORA

Ana Maria Brasil	50,00 Euros
Libânia Arminda H. Gomes	50,00 Euros
Lúcia Inês Afonso Rodrigues	35,00 Euros

## CRIANÇAS CARENCIADAS

Rosalina Sanches	25,00 Euros
------------------	-------------

## COOPERADORES

Maria Madalena Machado Cirne	26,00 Euros
------------------------------	-------------

**O BOLETIM SALESIANO  
AGRADECE A TODOS OS  
BENFEITORES AS SUAS  
GENEROSAS OFERTAS.**

**BOLETIM  
SALESIANO  
CONTRIBUIÇÃO  
MÍNIMA ANUAL  
DE BENFEITOR  
10 EUROS**

Enviar para:  
**BOLETIM SALESIANO  
RUA SARAIVA  
DE CARVALHO, 275  
1399-020 LISBOA**

- PRETENDO TORNAR-ME ASSINANTE
- PRETENDO OFERECER UMA ASSINATURA
- PRETENDO FAZER UM DONATIVO NO VALOR DE:

**FORMAS DE PAGAMENTO:**  
1. Depósito Bancário na Conta da Caixa Geral de Depósitos,  
NIB: 0035 0201 0002 6364 431 43  
IBAN: PT50+NIB, SWIFT CODE: CGDIPT-PL (Enviar comprovativo e dados para a subscrição para os nossos serviços.)  
2. Diretamente na nossa morada.

NOME:

MORADA:

CÓDIGO POSTAL:

LOCALIDADE:

TELEFONE:

E-MAIL:

NOME (OFERTA):

MORADA:

CÓDIGO POSTAL:

LOCALIDADE:

TELEFONE:

E-MAIL:

Sinal do Amor  
de Deus aos jovens

Peregrinação  
das Relíquias

# S. João Bosco



1 18 de Setembro 2012



[www.salesianos.pt](http://www.salesianos.pt)  
[pastoraljuvenil@salesianos.pt](mailto:pastoraljuvenil@salesianos.pt)